

Ministério da Saúde do Uruguai considera “alarmante” que dois em cada 10 profissionais de saúde sejam tabagistas

Nas internações de praticamente todos os centros de saúde, há enfermeiras uniformizadas fumando, a todo momento, todos os dias. É problemático e o Ministério da Saúde Pública (MSP) ainda não incorporou um plano de ação eficiente para informar o pessoal ou regular a atividade.

Dois em cada dez médicos ou pessoas associadas ao setor da saúde são tabagistas. Isso, de acordo com Enrique Soto, chefe do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde Pública (MSP), é um número alto e “alarmante”.

No entanto, a porcentagem de pessoal de saúde que fuma é quase a mesma que em qualquer outra área de trabalho.

“Deve ser menos porque eles estão mais em contato com os efeitos causados pelo tabaco; então, desse ponto de vista, estamos preocupados porque significa que não estamos recebendo corretamente a mensagem”, disse Soto.

Em junho de 2016, Tabaré Vázquez esteve em uma conferência em Genebra, onde afirmou que pretendia combater o tabagismo através de uma série de medidas. Uma delas: você não pode fumar a menos de 200 metros de centros educacionais e hospitalares. E acrescentou que sentia por continuar vendo “colegas vestidos de branco fumando fora dos hospitais”, porque dentro de casa, mesmo em áreas externas, é proibido por lei.

“Não há regulamentação ainda em nível nacional”, respondeu Soto. O MSP tem passos a seguir quando encontra um problema desse tipo e o regulamento é o último. E há uma razão. Quando uma atividade é proibida ou sancionada, os consumidores encontram maneiras de evitar a regra. “Temos que partir do fato de que fumar é uma doença, é um vício. O tabaco contém nicotina, que é uma substância muito potente com componente aditivo, mais potente que a cocaína”, disse Soto.

Portanto, não se procura reprimir o fumante, mas outras opções são dadas antes: ajuda médica e planos de cessação.

Fonte: El País – Edição: SE-Conicq

<https://www.elpais.com.uy/vida-actual/msp-considera-alarmante-profesionales-salud-sean-fumadores.html>